



CURSO DE MEDICINA

MARIANA GONDIM PIRES DO AMARAL

**SERVIÇOS DE ATENÇÃO AO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NO
ESTADO DA BAHIA**

SALVADOR - BA

2024

MARIANA GONDIM PIRES DO AMARAL

**SERVIÇOS DE ATENÇÃO AO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NO
ESTADO DA BAHIA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Medicina da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública como requisito parcial para aprovação no 4º ano de Medicina.

Orientadora: Profa. Dra. Milena Pereira Pondé

SALVADOR

2024

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeira e inteiramente ao meu Deus: “Mas que poderei retribuir ao Senhor por tudo que Ele me tem dado?” (Sl 115,3) e a Mãe do Céu que me guarda e me guia desde sempre e que me ensinou, com a sua vida, o valor do serviço.

Agradeço a minha orientadora Dra Milena Pondé por ter aceito o desafio de me orientar, por sua presença, ajuda e compromisso constantes e por acreditar em meu potencial; e a Dra Milena Bastos por todas as suas orientações e dedicação.

Agradeço também a minha querida avó Diva do Carmo por sua imensurável ajuda, colaboração e paciência. Agradeço o apoio incondicional de minha amada mãe Vânia Gondim e a ajuda inestimável de meu pai Maurício Amaral.

Agradeço a todos que estiveram comigo durante esta difícil jornada, meus irmãos Lucca Gondim, Leonardo Mendonça e Laura Mendonça; minha tia Ana Paula Mendonça; minhas amigas de caminhada Lize Gonzaga, Mariana Lucas, Jamile Regis e Thayse Klein e meus amigos de vida Lucas Sandes e Natalia Ribeiro.

A todos meus familiares e amigos pelo apoio e por nunca deixarem de acreditar em mim.

Por fim agradeço a EBMSP por me permitir a realização deste trabalho.

RESUMO

Introdução: Existem aproximadamente 70 mil autistas na Bahia, por isso é de fundamental importância entender a disponibilidades de serviços públicos disponíveis para essas pessoas no Estado em questão. **Objetivo:** Produzir um dispositivo digital que auxilie os pais e pacientes com TEA na identificação dos serviços disponíveis pelo SUS, por meio de identificação, mapeamento e descrição dos serviços públicos ou vinculados ao SUS de atenção a pessoas portadoras de TEA no estado da Bahia no ano de 2023, além de delimitar e diferenciar a oferta e acesso desses serviços na capital e nas cidades do interior do estado. **Metodologia:** Estudo observacional descritivo secundário a dados coletados em sites de domínio público e formatação de cartilha, site e aplicativo com as informações coletadas para a população. **Resultados:** Por este estudo verificou-se que na Bahia as proporções aproximadas de cidade com atendimento ao autismo via SUS por municípios é de 1 para 17 e a proporção de serviço públicos de saúde para autistas para quase 1.892 autistas. **Conclusão:** Foi produzido um site (<https://tea-ba.web.app/>) e uma cartilha com base nos dados coletados, tornando assim o conhecimento sobre esses serviços mais fácil e acessível.

Palavras-Chave: Autismo; SUS; Bahia

ABSTRACT

Background: There are approximately 70 thousand autistic people in Bahia, so it is of fundamental importance to understand the availability of public services available to these people in the State in question. **Objective:** Produce a digital device that assists parents and patients with ASD in identifying the services available through the SUS, through identification, mapping and description of public services or services linked to the SUS for care for people with ASD in the state of BAHIA in the year 2023, in addition to delimiting and differentiating the supply and access of these services in the capital and in cities in the interior of the state. **Methodology:** Descriptive observational study secondary to data collected on public domain websites and formatting of booklets, websites and applications with the information collected for the population. **Results:** Results: This study found that in Bahia the approximate proportions of cities with autism services via SUS per municipality are 1 to 17 and the proportion of public health services for autistic people is almost 1,892 autistic people. **Conclusions:** A website (<https://tea-ba.web.app/>) and a booklet were produced based on the data collected, thus making knowledge about these services easier and more accessible. **Keyword:** Autism; SUS; Bahia

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	6
2. OBJETIVO.....	7
2.1. Geral.....	8
2.2. Específicos.....	8
3. REVISÃO DE LITERATURA.....	9
4. MÉTODOS.....	13
5. RESULTADOS.....	15
5.1. Apresentação de resultados.....	15
6. DISCUSSÃO.....	21
7. CONCLUSÃO.....	23
REFERÊNCIAS.....	25
APÊNDICE A - E-mail enviado às universidades.....	27
APÊNDICE B – Centros especializados.....	28
APÊNDICE C - Lista de Profissionais disponíveis por unidade de saúde...31	
ANEXOS 1 - Tradução e adaptação da Escala M-CHAT-R para português.....	42

1 INTRODUÇÃO

Definido como um transtorno do neurodesenvolvimento, de etiologia ainda desconhecida e caracterizado por dificuldade persistente na interação social, comunicação e presença de padrões restritivos e repetitivos, o Transtorno do Espectro Autista (TEA) ganhou, em 2013, uma nova classificação com base no *Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders* (DSM) unificando diferentes apresentações que antes eram diagnosticadas como condições distintas.¹

A nova classificação do DSM 5 sistematiza e simplifica os parâmetros para o diagnóstico de Autismo, definindo dois critérios essenciais: 1. Dificuldades sociais e de comunicação e 2. Comportamentos repetitivos e interesses restritos, fixos e intensos.² Entretanto, sabe-se que, apesar desses critérios, o TEA possui manifestações muito mais amplas, por isso entende-se que o cuidado integral e efetivo depende do trabalho conjunto de uma equipe multidisciplinar preparada, da pessoa com TEA e sua família somado a uma proposta terapêutica específica considerando as particularidades de cada indivíduo.³

A Organização das Nações Unidas (ONU) estima que exista, em todo o mundo, cerca de 70 milhões de autistas. Desse, cerca de 70 mil residem na Bahia, sendo que uma parte deles apresenta algum grau de deficiência intelectual.⁴ Muitos avanços têm sido feitos no sentido de capacitar profissionais das áreas de saúde e educação para o diagnóstico precoce de autismo e outros transtornos do desenvolvimento. Buscando facilitar o acesso das famílias às intervenções necessárias, o presente estudo tem por objetivo mapear os serviços de atenção ao TEA ofertados pelo serviço público ou vinculados aos Sistema Único de Saúde (SUS) que se encontram disponíveis no estado da Bahia no ano de 2023, bem como formatar uma cartilha e um site, para servir de guia aos autistas e seus familiares apresentando os locais, profissionais disponíveis e tipos de serviços ofertados facilitando assim a busca e o deslocamento quando necessário.

2 OBJETIVO

2.1. Geral: Produzir um dispositivo digital que auxilie os pais e pacientes com TEA na identificação dos serviços disponíveis pelo SUS.

2.2. Específico (s)

Identificar os serviços públicos ou vinculados ao SUS de atenção a pessoas com TEA no estado da BAHIA no ano de 2023.

Mapear os serviços de atenção ao TEA disponíveis no estado da Bahia em 2023.

Descrever quais os tipos de atendimento de cada serviço.

Delimitar a oferta e acesso desses serviços na capital e nas cidades do interior do estado.

3 REVISÃO DE LITERATURA

3.1 Epidemiologia

A publicação do CDC (*Centers for Disease Control and Prevention*) em 2023, traz a estatística global de 1 autista para cada 36 crianças. O dado anterior era de 1 para cada 59 crianças. Porém há discrepância muito grande entre estudos quando se avalia a dimensão da prevalência de TEA nos países. Apesar da tendência no aumento de casos, a sua interpretação pode ser muito mais complexa.⁵

Em primeira análise temos a padronização de sinais e sintomas estabelecidos no DSM-5 facilitando o diagnóstico e permitindo a intervenção precoce visando um maior estímulo ao desenvolvimento da criança. Em contrapartida, existe o fato do diagnóstico ser clínico, a inexistência de exames comprobatório (como um exame de sangue ou de imagem) e a diversidade de metodologias usadas para definir os casos de autismo. Dessa forma, é difícil definir se o aumento das estimativas de prevalência é reflexo das diferentes metodologias aplicadas no rastreio e no diagnóstico ou se é decorrente de perfis populacionais distintos.⁵ Portanto é importante analisar nos estudos epidemiológicos como as diferentes metodologias usadas para definição dos casos afetam as estimativas de prevalência.

3.2 Diagnóstico

3.2.1 Escalas

O diagnóstico de TEA pode ocorrer em qualquer idade e leva em consideração o grau, as apresentações e desenvolvimento de cada indivíduo. Autismo é um dos transtornos do neurodesenvolvimento, cujos sinais ficam mais evidentes a partir dos 24 meses de idade, sobretudo entre o terceiro e quinto ano de vida.⁶ O diagnóstico de autismo é clínico, elaborado a partir da anamnese e da avaliação do paciente. Instrumentos de triagem como a M-CHAT-R/F e os IRDIS auxiliam na identificação precoce de alterações do neurodesenvolvimento e suspeita de autismo em crianças com menos de dois anos. Outros instrumentos como a Escala Labirinto, ADOS-2 e a CARS auxiliam na avaliação da criança acima de dois anos.

Uma das principais formas de rastreamento e estratificação de suspeita para o diagnóstico do TEA é a escala M-CHAT que, desde 2008, possui sua versão

devidamente traduzida e adaptada para o português. Em 2021 ganhou sua versão revisada e agora é denominada M-CHAT-R/F .

A Escala M-CHAT-R/F (anexo 1) classifica o grau de risco de TEA em crianças com idade entre 16 e 30 meses e pode ser aplicada durante as consultas pediátricas direcionando as perguntas para os pais ou cuidadores.⁶ Consiste em 20 questões do tipo “sim” ou “não”, que devem ser preenchidas pelos pais ou responsáveis que estejam acompanhando a criança na consulta.

As perguntas pontuadas caso as respostas seja positivas são: 2, 5 e 12. As demais questões serão pontuadas diante de respostas negativas. De 0 a 2 pontos indica baixo risco de TEA, se a criança tiver menos de 24 meses, reavaliar após completar dois anos; para as demais situações outra avaliação só será requerida caso a evolução clínica indique risco de TEA. Se a pontuação for entre 3 e 7 pontos sugere médio risco de TEA; deve-se aplicar a consulta de seguimento (segunda etapa do MCHAT-R/F) para obter informações adicionais sobre as respostas de risco. Se o escore permanecer maior ou igual a 2, a triagem da criança foi positiva e deve-se encaminhar a criança para avaliação diagnóstica e de intervenção precoce. Se o escore da consulta de seguimento for de 0-1, a triagem da criança foi negativa. Outra avaliação será necessária, apenas se a evolução clínica indicar risco de TEA. A criança deve ser triada novamente em futuras visitas médicas. Caso a pontuação seja igual ou maior a 8 o risco para TEA é elevado e consulta de seguimento é dispensada; nesse caso a conduta mais apropriada é o encaminhamento imediato desta criança para um neuropediatra ou para um psiquiatra da infância com o objetivo de fechar um diagnóstico correto e iniciar intervenção precoce.

3.2.2 Critérios e características diagnósticas

O diagnóstico de autismo é essencialmente clínico e para ser feito é imprescindível a existência simultânea dos dois critérios estabelecidos pelo DSM 5: 1. Dificuldades sociais e de comunicação e 2. Comportamentos repetitivos e interesses restritos, fixos e intensos.² Esses critérios podem ter diferentes formas de manifestação assim como no quadro 1.

Quadro 1: Características frequentemente presentes em crianças com TEA

Dificuldades Sociais e de Comunicação*	Interesses Restritos e Repetitivos
▪ Dificuldade para estabelecer conversa ▪ Dificuldade para iniciar interação social ▪ Dificuldade em demonstrar emoções ▪ Prefere ficar sozinho ▪ Pouco contato visual ▪ Linguagem corporal pobre ▪ Pouca expressão facial ▪ Não entende linguagem corporal ou facial ▪ Dificuldade para entender ironia ou piadas	▪ Estereotipias motoras ▪ Alinhar objetos ▪ Ecolalia ▪ Sofrimento extremo frente às mudanças ▪ Dificuldade com transições ▪ Padrões rígidos de pensamento ▪ Interesse extremo ou restrito a um assunto ▪ Rituais de saudação ▪ Necessidade de fazer o mesmo caminho ▪ Hipo ou hiper-reatividade a estímulos sensoriais ▪ Cheirar ou tocar objetos ▪ Apego incomum a determinado objeto ▪ Recusa de determinados alimentos
*Modificado de DSM 5 (American Psychiatric Association, 2013) ¹ .	

3.2.3 Graus do TEA

De acordo com o DSM-5, a gravidade do autismo pode ser dividida em três níveis e se baseia no prejuízo causado na comunicação social e em padrões restritos ou repetitivos de comportamento, que devem ser avaliados separadamente, bem como no grau de apoio exigido para cada um dos dois domínios psicopatológicos.

De maneira objetiva, o nível 1 (exigindo apoio) possui manifestações mais leves onde a falta de apoio prejudica a comunicação, mas não inviabiliza as interações sociais, além disso problemas com desorganização e planejamento dificultam sua independência. O nível 2 (exigindo apoio substancial) onde as características do indivíduo são tidas como moderadas, pois, há dificuldade importante na comunicação verbal e não verbal, as interações sociais são comprometidas mesmo com apoio e há grande dificuldade em lidar com mudança. Por fim o nível 3 (exigindo apoio muito substancial) tem padrões mais severos necessitando de grande suporte devido a déficits de comunicação graves, extrema dificuldade nas interações sociais,

inflexibilidade de comportamento, podendo ou não haver algum grau de comprometimento intelectual.¹

É importante ressaltar que o mesmo indivíduo pode mudar o nível de gravidade do TEA de acordo com a fase da vida, terapias e acompanhamento por profissionais especializados e situações sociais em que se encontra.

3.2.4 Diagnósticos diferenciais, comorbidades e intervenção precoce

Considerando os diversos transtornos do desenvolvimento e suas semelhanças com o autismo, alguns são classificados como diagnósticos diferenciais do TEA como: Transtorno do Desenvolvimento da Linguagem (TDL), Transtorno de Deficiência Intelectual (TDI) e deficiências sensoriais, principalmente auditiva e visual.²

O atraso do desenvolvimento da fala é uma das principais características em crianças com TEA, tornando o TDL um diagnóstico diferencial de extrema importância. O acompanhamento contínuo para detecção de outras possíveis manifestações é o que torna possível a distinção entre os dois transtornos.² De qualquer forma, é prudente a intervenção precoce que neste caso será protagonizada pelo fonoaudiólogo, antes mesmo da definição etiológica do atraso.

A deficiência intelectual (QI menor ou igual a 70), também pode se manifestar através do atraso da linguagem tornando-se um potencial confundidor com TDL e TEA. Além disso, a sua associação com o autismo não é incomum e, por isso, o diagnóstico de TDI seja ele isolado ou de maneira conjunta torna-se mais complexo.¹ De forma semelhante ao TDL, diante da suspeita de deficiência intelectual o estímulo precoce deve ser iniciado o quanto antes, dessa vez com psicólogos, psiquiatras e neurologistas à frente trabalhando em sintonia.

Analisando comprometimento sensorial, múltiplas perdas auditivas podem comprometer o desenvolvimento da fala causando novamente confusão com TEA, TDL e TDI,² contudo, no caso de comprometimento auditivo, a criança não fala porque não ouve. Um exame como audiometria ou BERA para uma concreta avaliação da audição permite diagnóstico correto e condutas adequadas. Analogamente a dificuldade de manter contato visual é uma característica clássica do autismo, mas essa manifestação também pode ser decorrente de uma perda visual,² ou seja, a

criança não faz ou não mantém contato visual porque não enxerga. Uma anamnese detalhada em conjunto com uma avaliação oftalmológica costuma desfazer a dúvida. De forma semelhante aos outros diagnósticos diferenciais, as deficiências sensoriais necessitam de intervenção rápida para evitar sequelas maiores e permanentes.⁹

Existe também a possibilidade conjunta de TEA e outros diagnósticos. As comorbidades psiquiátricas mais comumente apresentadas por crianças com TEA são irritabilidade, ansiedade, transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH), Transtorno de Deficiência Intelectual (TDI), Transtorno Opositor Desafiador (TOD) e epilepsia.²

Assim, o TEA possui apresentação multifatorial e demandas proporcionais a essas apresentações. Isso justifica a necessidade da identificação e intervenção precoce diante de qualquer sinal de distúrbio no desenvolvimento.⁹ O encaminhamento para terapias e estímulos adequados de acordo com o perfil de cada paciente são fundamentais para um melhor prognóstico e torna possível minimizar os obstáculos impostos pelo TEA.

4 MÉTODOS

4.1 Desenho de estudo

Trata-se de um estudo observacional descritivo secundário a dados coletados nos sites da Secretaria de Saúde da Bahia (SESAB - <https://www.saude.ba.gov.br/>) e do Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde (CNES - <https://cnes.datasus.gov.br/>) durante o período de março de 2023 a dezembro de 2023.

Neste mesmo período, foi feita busca ativa de informações específicas para a descrição desses serviços em CAPS, instituições especializadas ligadas ao atendimento clínico de pessoas com TEA no estado da Bahia no ano de 2023 por meio de coleta de dados nos sites dessas instituições, e-mails à universidades de saúde (Apêndice A); além de google forms enviado para grupos de WhatsApp com quatro perguntas (Você conhece serviços de saúde gratuitos ou vinculados ao SUS no interior do Estado da Bahia que atendam pessoas com TEA? Qual o nome da sua cidade? Qual(is) o(s) nome(s) desse(s) local(is)? Se souber o telefone ou e-mail do(s) local(is) deixe aqui.).

4.2 Critérios de inclusão e exclusão

Neste estudo estão incluídos serviços públicos ou vinculados ao SUS; com atendimentos restritos ou não ao TEA; além de centro especializados ou não e que se localizem na capital ou no interior do estado da Bahia.

Exclui-se do estudo os locais de atendimento que deixaram de funcionar no ano de 2023, universidades e todos os serviços da rede privada.

4.3 Aspectos Éticos

Por se tratar de um trabalho com coleta de dados secundários pertencentes ao domínio público, não se faz necessário o parecer do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).

4.4 Variáveis

O questionário usado (Apêndice A) não teve informações de pacientes, mas sim descrição dos serviços ofertados por cada instituição contatada.

Inicialmente foram coletados dados como nome, endereço físico e as cidades de cada instituição. Os questionamentos seguintes tiveram como objetivo dias e horários de funcionamentos de cada local.

Por fim, foram esclarecidos (no apêndice C) os profissionais disponíveis que compõe a equipe multidisciplinar de assistência aos portadores de TEA em cada instituição, a exemplo de médicos generalistas, psiquiatras, neurologistas, enfermeiros, psicólogos, pedagogos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, nutricionista e assistentes sociais. Através da lista dos profissionais disponíveis, serviços disponíveis para estes pacientes ficam subentendidos, por exemplo consultas médicas, acompanhamentos com enfermagem, terapia cognitivo comportamental, terapia ocupacional, acompanhamento familiar, fisioterapia, fonoaudiologia, pedagogia e acompanhamento nutricional.

4.6 Produto

Ao final do estudo, foram produzidos um site e uma cartilha com base nos dados coletados que será disponibilizado para a população em geral com informações como local da instituição, profissionais e terapias disponíveis, para pessoas com TEA.

O objetivo é facilitar o acesso a informações tanto para pacientes como para seus familiares e, desta forma, proporcionar condições para procurar a instituição mais próxima e que supra as demandas de cada indivíduo.

Assim sendo, o deslocamento seria otimizado e reduziria a densa demanda dos centros de referência das maiores cidades.

5 RESULTADOS

5.1 Apresentação dos resultados

Após a coleta de dados, foi observado que a SESAB divide o estado da Bahia em 9 mesorregiões de saúde: Centro-Leste, Centro-Norte, Extremo Sul, Leste, Nordeste, Norte, Oeste, Sudoeste e Sul. (Figura 1)

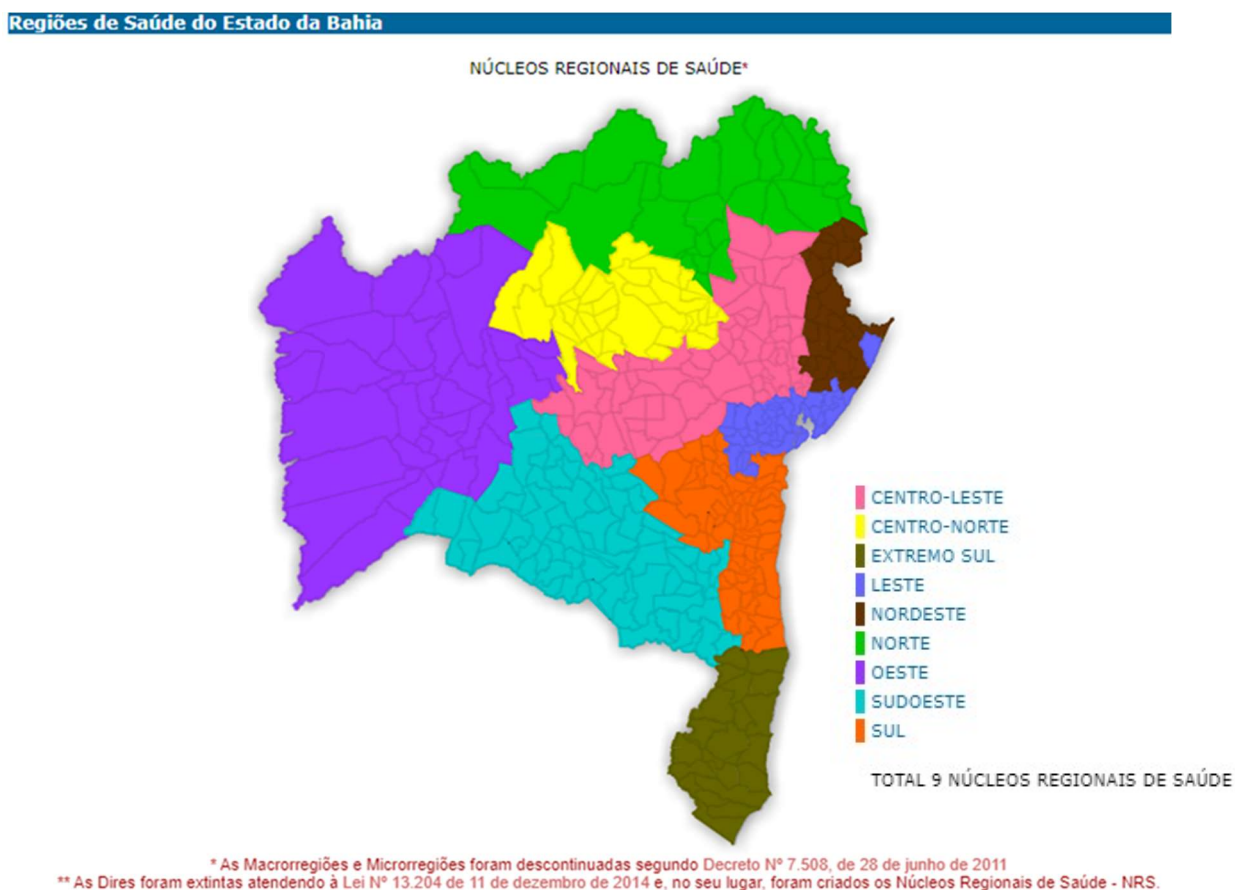


Figura 1: Macrorregiões do estado da Bahia

Imagem retirada do site¹¹ (http://www1.saude.ba.gov.br/mapa_bahia/VISAOMACRORREGIAOch.asp)

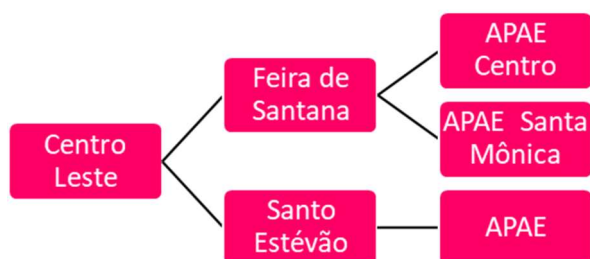
Com o intuito de facilitar o acesso à informação, os serviços de atenção ao TEA, no estado da Bahia e gratuitos/ vinculados ao SUS, mais especificamente os CAPS e centros especializados foram divididos da mesma forma, o que permitiu uma visualização da real da situação de distribuição desses serviços em território bahiano.

Foi feita uma análise em cada região de saúde levando em conta os critérios estabelecidos na metodologia deste estudo. Sabendo que de acordo com a SESAB,

nosso estado tem quase 15 milhões de habitantes e considerando os profissionais fundamentais para assistência ao TEA sendo psiquiatra, pediatra, médico clínico, psicólogo, pedagogo, psicopedagogo, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, educador físico, terapeuta ocupacional, nutricionista e assistente social. A lista completa dos profissionais disponíveis em cada serviço está anexo (Apêndice C).

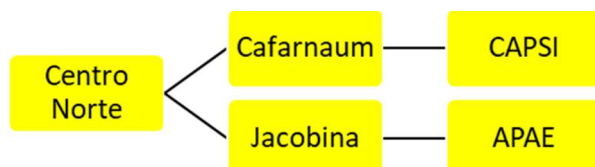
O Centro-Leste (Figura 2) é composto por 72 municípios, 2,2 milhões de habitantes, contudo apenas Feira de Santana e Santo Estevão entraram no estudo. Destes dois, observou-se que a cidade de Feira de Santana consta com duas unidades da APAE, sendo a primeira localizada no centro e composta por psiquiatra, médico clínico, psicólogo, pedagogo, psicopedagogo, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, educador físico, terapeuta ocupacional, nutricionista e assistente social; a segunda que fica em Santa Mônica e a equipe é formada por psicólogo, pedagogo, psicopedagogo, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, educador físico, terapeuta ocupacional e assistente social. Já Santo Estevão é sede de uma unidade da APAE que conta com fonoaudiólogo, psicólogo, fisioterapeuta e assistente social.

Figura 2: Macrorregião Centro Leste



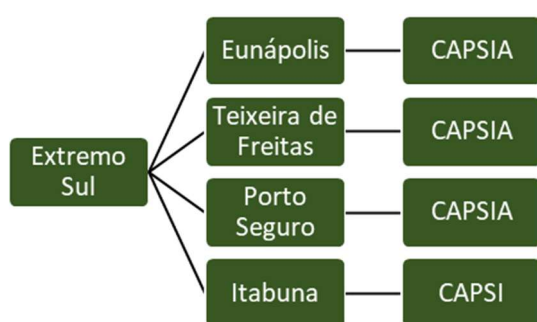
No Centro-Norte (Figura 3) são 38 municípios, 835 mil habitantes e apenas Cafarnaum e Jacobina passaram nos critérios de inclusão. Em Cafarnaum há um CAPSI com psicólogo e em Jacobina a APAE assiste a população com psiquiatra, médico clínico, psicólogo, pedagogo, psicopedagogo, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, educador físico, terapeuta ocupacional, nutricionista e assistente social.

Figura 3: Macrorregião Centro Norte



Considerando o Extremo Sul (Figura 4) que é formado por 21 municípios e 853 mil habitantes, quatro cidades foram selecionadas. Eunápolis onde localiza-se um CAPSIA composto por pediatra, pedagogo, terapeuta ocupacional, assistente social, psicólogo e fonoaudiólogo. Teixeira de Freitas que conta com um CAPSIA que tem psicólogo, médico clínico, pedagogo, psiquiatra, terapeuta ocupacional e assistente social. Porto Seguro onde o CAPSIA tem assistente social, psicólogo e psiquiatra. E Itabuna com CAPSI com médico clínico, psiquiatra, psicopedagogo, psicólogo, fisioterapeuta e assistente social.

Figura 4: Macrorregião Extremo Sul

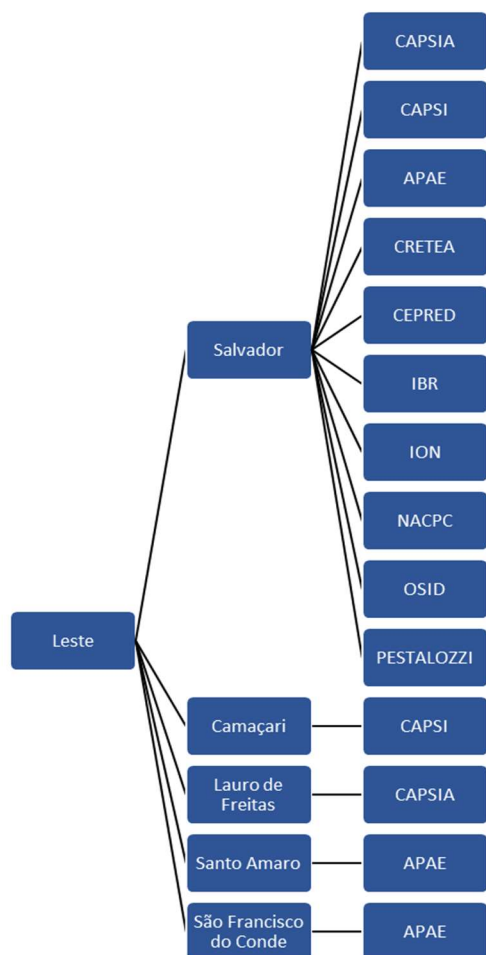


A região Leste (Figura 5) tem 47 município, 4,8 milhões de habitantes e tiveram cinco cidades selecionadas. São Francisco do Conde com APAE formado por pediatra, psicólogo, fisioterapeuta, fonoaudiólogo e assistente social. Santo Amaro que tem APAE comporta por fonoaudiólogo. Lauro de Freitas que assistida pelo CAPSIA onde atuam fonoaudiólogo, psiquiatra, educador físico, psicólogo, pedagogos, psicopedagogos e assistente social. Camaçari que tem CAPSI composto por psiquiatra, psicólogo, pedagogo, fonoaudiólogo, terapeuta ocupacional e assistente social. E Salvador que por ser a capital do estado possui maior número (10 de 37) de locais de referencia para atendimento gratuito ao autista.

Salvador consta com os serviços do CAPSIA que tem psiquiatra, médico clínico, psicólogo, educador físico, terapeuta ocupacional e assistente social. CAPSI com psiquiatra, psicólogo, educador físico, terapeuta ocupacional e assistente social. APAE composta por psiquiatra, pediatra, médico clínico, psicólogo, pedagogo, psicopedagogo, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, educador físico, terapeuta ocupacional, nutricionista e assistente social. O ION formado por psiquiatra, psicólogo,

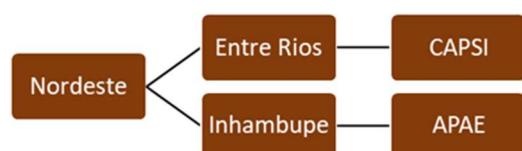
pedagogo, psicopedagogo, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, educador físico, terapeuta ocupacional e assistente social. O PESTALOZZI que conta com psiquiatra, pediatra, psicólogo, pedagogo, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, terapeuta ocupacional, nutricionista e assistente social. O CRE TEA que tem psiquiatra, psicólogo, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, educador físico, terapeuta ocupacional e assistente social. IBR (Instituto Baiano de Reabilitação) com psiquiatra, pediatra, psicólogo, pedagogo, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, educador físico, terapeuta ocupacional, nutricionista e assistente social. O CER OSID (Obras Sociais Irmã Dulce) composto por médicos, psicólogo, pedagogo, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, terapeuta ocupacional e assistente social. CEPRED (Centro de Prevenção e Reabilitação de Deficiências) formado por pediatra, médico clínico, psicólogo, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, terapeuta ocupacional, nutricionista e assistente social. NACPC (Núcleo de Atendimento à Criança com Paralisia Cerebral) que conta com psiquiatra, médico clínico, psicólogo, pedagogo, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, terapeuta ocupacional, nutricionista e assistente social.

Figura 5: Macrorregião Leste



Já no Nordeste (Figura 6) que é formado por 33 municípios e possui 890 mil habitantes teve Entre Rios e Inhambupe como as cidades representantes. Sendo que Entre Rios possui CAPSI com psiquiatra, psicólogo e assistente social. Já Inhambupe tem APAE composto por fisioterapeuta e nutricionista.

Figura 6: Macrorregião Nordeste



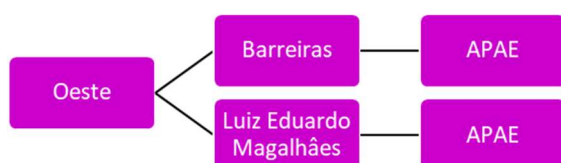
O Norte (figura 7), apesar de seus 28 municípios e seus 1,1 milhões de habitantes, apenas Sobradinho entrou nesse estudo. Por meio do CAMTEA que consta com psicólogo, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, assistente social e pedagogo.

Figura 7: Macrorregião Norte



O Oeste (Figura 8) composto por 36 municípios, 975 mil habitantes teve Barreira e Luiz Eduardo Magalhães como cidades que passaram nos critérios de inclusão. Ambas as cidades possuem APAE sendo que em Barreiras os profissionais são fisioterapeutas, fonoaudiólogos e psicólogos. Já na unidade de Luiz Eduardo Magalhães tem fisioterapeutas e psicólogos.

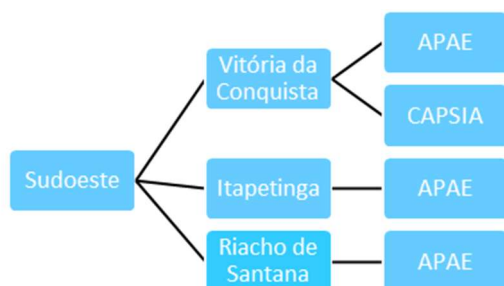
Figura 8: Macrorregião Oeste



Avaliando o Sudoeste (Figura 9) que é composto por 74 municípios e 1,8 milhões de habitantes, três cidades entraram no estudo. Vitória da Conquista possui duas unidades de referencia a CAPSIA que tem psicologo, médico clínico, terapeuta ocupacional, educador físico, assistente social, nutricionista e psiquiatra; além da unidade APAE que conta com psicólogo, psicopedagogo, fisioterapeuta,

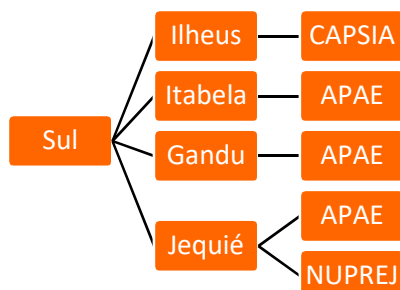
fonoaudiólogo, educador físico, terapeuta ocupacional e assistente social. Itapetinga é assistido pela APAE que é formado por psiquiatra, psicólogo, pedagogo, psicopedagogo, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, educador físico e assistente social. E Riachão de Santana que conta com uma unidade APAE assistida por psicólogo, psicopedagogo e assistente social.

Figura 9: Macrorregião Sudoeste



Por fim, no Sul (Figura 10) são 68 municípios e 1,7 milhões de habitantes, e teve quatro cidades incluídas. Ilheus assistido pelo CAPSIA que é composto por terapeuta ocupacional, psiquiatra, fisioterapeuta, psicólogo e assistente social. Itabela onde o APAE possui assistente social e psicólogo. Gandu que tem uma unidade da APAE composta por médico clínico, psicólogo, pedagogo, psicopedagogo, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, terapeuta ocupacional, nutricionista e assistente social. E Jequié que tem APAE formada por pediatra, psicólogo, fisioterapeuta e fonoaudiólogo e a NUPREJ composto por psiquiatra, pediatra, médico clínico, psicólogo, psicopedagogo, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, terapeuta ocupacional, nutricionista e assistente social.

Figura 10: Macrorregião Sul



6 DISCUSSÃO

O presente estudo tinha por objetivo produzir um dispositivo digital para auxiliar pais e pacientes com TEA na identificação dos serviços disponíveis pelo SUS. Para isso, foi feito um mapeamento desses serviços públicos ou vinculados ao SUS no estado da Bahia em 2023, comparando a oferta e o acesso entre capital e interior.

Primeiramente explicou-se o TEA como um distúrbio do neurodesenvolvimento, fez-se uma análise epidemiológica questionando o aumento de casos mundialmente e a exposição da subjetividade do diagnóstico com o intuito de demonstrar a importância social deste estudo. Depois, abordou-se sobre os serviços de saúde propriamente ditos, sua distribuição pelo estado e profissionais disponíveis em cada instituição.

Após a exposição dos resultados é de extrema importância analisar o reflexo desses números em cada mesorregião de saúde da Bahia. Para isso foi construído um quadro resumo com as principais informações que serão analisadas mais detalhadamente.

Quadro 2: resumo dos valores dos serviços públicos de saúde para autistas

REGIÃO	NÚMERO DE MUNICÍPIOS	NÚMERO DE HABITANTES (aproximadamente)	NÚMERO DE CIDADES COM ATENDIMENTO AO AUTISMO VIA SUS	NÚMERO DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE PARA AUTISTAS
Centro-Leste	72	2,2 milhões	2	3
Centro-Norte	38	835 mil	2	2
Extremo Sul	21	853 mil	4	4
Leste	47	4,8 milhões	5	14
Nordeste	33	890 mil	2	2
Norte	28	1,1 milhões	1	1
Oeste	36	975 mil	2	2
Sudoeste	74	1,8 milhões	3	4
Sul	68	1,7 milhões	4	5
Bahia	417	15 milhões	25	37

Por este estudo é possível perceber que na Bahia tem as proporções aproximadas de 1 cidade com atendimento ao autismo via SUS para cada 17 municípios e 1 serviço

público de saúde para autistas para quase 1.892 autistas, considerando o total de autistas como 70 mil segundo dados da SESAB.⁴ Diante desses números, a desproporcionalidade de atendimento torna-se evidente e a consciência de que muitos autistas não são acompanhados ou possuem seus tratamentos incompletos é inquestionável.

A análise da proporção de serviços públicos de saúde para autistas por municípios em cada mesorregião de saúde explicitam ainda mais a desigual e insuficiente assistência ao TEA que o estado sofre. O Centro-Leste a proporção é de 1 serviço para cada 24 municípios, no Centro-Norte esse valor é de 1 serviço para 19 municípios, para o Extremo Sul é aproximadamente 1 serviço para cada 5 municípios, o Leste é 1 serviço para pouco mais de 9 municípios, no Nordeste o valor é de 1 serviço para quase 17 municípios, já no Norte é de 1 serviço para 28 municípios, o Oeste que tem 1 serviço para cada 18 municípios, o Sudoeste que possui 1 serviço para cada 18 municípios e por fim o Sul que tem 1 serviço para cada 14 municípios.

De acordo com o Ministério da Saúde¹² a equipe mínima de um CAPSi deve ser composta por 1 médico psiquiatra, ou neurologista ou pediatra com formação em saúde mental; 1 enfermeiro; 4 profissionais de nível superior (psicólogo, assistente social, enfermeiro, terapeuta ocupacional, fonoaudiólogo, pedagogo ou outro profissional necessário ao projeto terapêutico); 5 profissionais de nível médio (técnico e/ou auxiliar de enfermagem, técnico administrativo, técnico educacional e artesão). Essa equipe mínima atenderia entre 15 e 25 pessoas por dia.¹² Se todos os CAPS e Centros de Referência deste estudo tivessem essas equipes mínimas (o que sabemos que não é verdade), atendesse apenas TEA e sem contabilizar a continuidade do acompanhamento, com um cálculo simples veríamos que são necessários pelo menos 76 dias para atender a quantidade de pessoas estimadas para a demanda de cada instituição considerando essas condições ideais.

Em análise complementar, um estudo da Mackenzie reforça esse cenário de insuficiência no atendimento de TEA no Brasil, principalmente pelo SUS quando afirma que o número de instituições para atendimento aos indivíduos com TEA é insuficiente, com distribuição irregular em todo país.¹³

Diante dos números tão alarmantes é imprescindível um estudo epidemiológico de cada mesorregião de saúde para conhecer o real número de autistas e suas

necessidades. Ao mesmo tempo é fundamental que em todo o estado haja aumento de serviços públicos para autistas e profissionais especializados de maneira geral.

Ademais é necessária a criação de pelo menos um centro de referência completo e efetivo para cada mesorregião. Já existe o CRE TEA em Salvador (região Leste) e CAM TEA em Sobradinho (região Norte) ambos precisam de complementação na equipe. O estado, então, necessita da criação de pelo menos mais sete centros de referência ao autismo com equipe completa para que cada um assista no mínimo os municípios de sua região. Esses centros devem ser pontos de partida, com uma comunicação produtiva com cada município, e para isso cada um dos 417 deve ter pelo menos um local de atenção ao TEA, como CAPSI ou CAPSIA. Essa rede de atenção seria o primeiro passo para garantir integralidade do cuidado ao TEA.

Ainda falando de comunicação, vemos a necessidade do acesso a essas informações à população em geral. Em um artigo de 2017 realizado no Rio de Janeiro viu-se que quanto maior o acesso a informação, maior a busca por serviços de saúde.¹⁴ Nesse mesmo estudo percebemos a importância de um local único com o máximo de informações sobre os serviços de saúde ao TEA e de fácil compreensão para facilitar a busca pelo serviço necessário mais próximo.¹⁴

Pensando nisso todas as informações coletadas durante a confecção deste estudo foram condensadas didaticamente no site <https://tea-ba.web.app/> que está disponível gratuitamente para a população e ainda conta com uma cartilha em PDF com as informações dos serviços de saúde. Tudo isso visando melhorar o acesso de autistas a serviços públicos de saúde na Bahia.

Limitações do estudo: esta pesquisa limitou-se a basicamente 3 fontes de informações, a SESAB, o CNES e o forms para complementação. Unidades de saúde que não estiverem cadastradas nas duas primeiras e principais fontes possivelmente ficaram de fora do estudo. A princípio as universidades de saúde seriam incluídas neste estudo, mas a difícil comunicação e grande falta de resposta aos e-mails enviados (Apêndice A) conduziram a escolha de excluí-las da pesquisa.

7 CONCLUSÃO

No estudo, foram contabilizados apenas 37 locais de serviço com os critérios propostos, sendo que 10 estão na capital bahiana, isso representa uma concentração de quase 27% dos serviços em uma única cidade, em detrimento dos outros 416 municípios do resto do estado.

Assim como proposto nos resultados, foram considerados os profissionais fundamentais para assistência ao TEA sendo psiquiatra, pediatra, médico clínico, psicólogo, pedagogo, psicopedagogo, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, educador físico, terapeuta ocupacional, nutricionista e assistente social. Dos 37 locais de serviço apenas 1 possuía essa equipe mínima de 12 especialidades, 8 possuíam entre 9 e 11 representantes das diferentes profissões necessárias, 17 contavam com 5 a 8 dessas especialidades e 11 tinha menos de 4 tipos de profissionais.

O conhecimento dos serviços disponíveis em cada local facilita o deslocamento dos pacientes para cidades próximas a sua de acordo com cada demanda; e isso desfaz a ideia de que Salvador é a única cidade baiana possível para o tratamento completo de um autista.

Por esse motivo foi feita uma cartilha a partir deste estudo para possibilitar a conscientização a cerca desses serviços e dinamizar a locomoção necessária contribuindo assim com a comunidade. Para isso um site com essas informações e possíveis atualizações está disponível no endereço <https://tea-ba.web.app/> para população em geral.

REFERÊNCIAS

1. American Psychiatric Association (APA). DSM-V. 5th ed. 2013.
2. Montenegro MA; CEHRV; CEB. Transtorno do Espectro Autista - TEA: Manual Prático de Diagnóstico e Tratamento. Thieme Brazil, editor. 2018.
3. Saúde M DA. Linha de cuidado para a atenção às pessoas com transtorno do espectro do autismo e suas famílias linhas de cuidado na rede de atenção psicossocial do Sistema Único de Saúde. [Internet]. 2015. 1566 p. Último acesso em [28/02/2024]. Available from: [www.saude.gov.br].
4. SESAB ASCOM. Baianos terão atendimento especializado em autismo. 2016; último acesso em [07/03/2024]. Disponível em: [<https://www.saude.ba.gov.br/2016/11/11/baianos-terao-atendimento-especializado-em-autismo/#:~:text=11%2F11%2F2016%2017%3A05&text=O%20secret%C3%A1rio%20pontuou%20a%20import%C3%A2ncia,apoio%20aos%20familiares%20dos%20pacientes>].
5. Fombonne E. Editorial: The rising prevalence of autism. Vol. 59, Journal of Child Psychology and Psychiatry and Allied Disciplines. Blackwell Publishing Ltd; 2018. p. 717–20.
6. Losapio MF, Pereira Pondé M. Tradução para o português da escala M-CHAT-LOSAPIO & PONDÉ Tradução para o português da escala M-CHAT para rastreamento precoce de autismo Translation into Portuguese of the M-CHAT Scale for early screening of autism. Vol. 30, Rev Psiquiatr RS. 2008.
7. Losapio MF, Siquara GM, Lampreia C, Lazaro CP, Ponde MP. Translation into Brazilian Portuguese and validation of the M-CHAT-R/F scale for early screening of autism spectrum disorder. Revista Paulista de Pediatria. 2023;41.
8. Miranda L RRFA. A criança com problemas do desenvolvimento. 2003.

9. Carvalho FA, Cristina M, Veloz T, Livia Da Conceição Costa T, Maria Z, Famá E, et al. Rastreamento de sinais precoces de transtorno do espectro do autismo em crianças de creches de um município de São Paulo. Vol. 15. 2013.
10. Robins DL, Fein D, Barton ML, Green JA. The Modified Checklist for Autism in Toddlers: an initial study investigating the early detection of autism and pervasive developmental disorders. J Autism Dev Disord. 2001 Apr;31(2):131–44.
11. SESAB. [Internet]. Regiões de Saúde do Estado da Bahia; último acesso em [12/01/2024]. Disponível em:
[\[http://www1.saude.ba.gov.br/mapa_bahia/VISAOMACRORREGIAOch.asp\]](http://www1.saude.ba.gov.br/mapa_bahia/VISAOMACRORREGIAOch.asp).
12. Saúde M Da. [Internet]. PORTARIA Nº 336, DE 19 DE FEVEREIRO DE 2002; último acesso em [07/03/2024]. Disponível em:
[\[https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2002/prt0336_19_02_2002.html\]](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2002/prt0336_19_02_2002.html).
13. [Internet]. Mapeamento dos serviços que prestam atendimento a pessoas com transtornos do espectro autista no Brasil; último acesso em [07/03/2024]. Disponível em: [\[https://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/cpgdd/article/view/11322\]](https://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/cpgdd/article/view/11322).
14. [Internet]. Caminhos Virtuais e Autismo: acesso aos serviços de saúde na perspectiva da Análise de Redes Sociais; último acesso em [07/03/2024]. Disponível em: [\[https://www.scielo.br/j/csc/a/mb47wnxWHnjhgSj9HwkhRrS/?lang=pt\]](https://www.scielo.br/j/csc/a/mb47wnxWHnjhgSj9HwkhRrS/?lang=pt).

Apêndice A - E-mail enviado às universidades

Chamo-me Mariana Gondim Pires do Amaral, sou aluna do 8º ano de Medicina da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP). Estou realizando o meu TCC sobre Serviços de Saúde vinculados ao SUS de atenção ao AUTISMO.

Para completar esse estudo, estou enviando este e-mail para as universidades da Bahia para que sejam respondidas 5(cinco) perguntas:

- 1 – Nome da Instituição?
- 2 - Quantos campi e em que localizações?
- 3 – Existe nesta instituição serviços de saúde vinculados ao SUS?
- 4 – Esses serviços são ofertados nas unidades de quais cidades?
- 5 – Quais telefones para contato com essas unidades?

Desde já agradeço a atenção e colaboração com esta pesquisa que muito colaborará com a ampliação do conhecimento e busca de soluções para as demandas que se ampliam cada vez mais.

Mariana Gondim Pires do Amaral

Apêndice B: CENTROS ESPECIALIZADOS

CIDADE	NOME	ENDEREÇO	TELEFONE	HORÁRIO DE ATENDIMENTO
Jequié	NUPREJ	Rua Ademario Eloi Silveira, Bairro Campo do América, CEP 45203-175	(73) 3527-7664	Segunda-feira a sexta-feira, das 07h30 às 17h30
Salvador	Centro Pestalozzi de Reabilitação	Rua Porto dos Tainheiros, Nº 74, Bairro Ribeira, CEP 40420-340	(71) 3310-5300	Segunda-feira a sexta-feira, das 07h às 17h
Salvador	CER OSID	Avenida Tamburugy, Nº 88, Bairro Patamares, CEP 41680-020	(71) 3310-1182	Segunda-feira a sexta-feira, das 07h às 17h
Salvador	CEPRED	Av. Antônio Carlos Magalhães, S/N, Bairro Parque Bela Vista, CEP 40279-700	(71) 3103-6212	Segunda-feira a sexta-feira, das 08h às 17h
Salvador	CRETEA	Largo do Campo Grande, Nº 36, Bairro Campo Grande, CEP 40080-121	(71) 3336-6147	Segunda-feira a sexta-feira, das 07h às 17h
Salvador	IBR	Av. Pres. Vargas, Nº 2947, Bairro Ondina, CEP 40140-130	(71) 3504-5900	Segunda-feira, quarta-feira e sexta-feira, das 08h às 17h; terça-feira e quinta-feira, das 07h30 às 17h30
Salvador	ION	Rua Prof. Sabino Silva, Nº549 - Bairro Barra, CEP 40155-250	(71) 3336-2699	Segunda-feira a sexta-feira, das 08h às 17h
Salvador	NACPC	Rua Corte Grande, Tv Alto de Ondina, Nº 160, Bairro Rio Vermelho, CEP 41950-260	(71) 3235-3729	Segunda-feira a sexta-feira, das 07h30 às 18h
Sobradinho	CAMTEA	Rua 5 quadra S 09, Nº 07, Bairro Vila São Joaquim, CEP 48925-000	*****	Segunda-feira a quarta-feira, das 07h30 às 12h e quinta-feira e sexta-feira, das 13h30 às 16h

CIDADE	ENDEREÇO	TELEFONE	HORÁRIO DE ATENDIMENTO
Barreiras	Travessa das Turbinas, S/N, Bairro Barreirinhas, CEP 47800-193	(77) 3611-3574	Segunda-feira a sexta-feira, das 08h às 18h
Feira de Santana	Rua da APAE, Nº 76, Bairro Centro, CEP 44002-636	(75) 3321-7300	Segunda-feira a quinta-feira, das 07h às 18h e sexta-feira, das 07h às 17h
Feira de Santana	Rua São Cosme e Damião, Nº 651, Bairro Santa Mônica, CEP 44077-744	(75) 3022-2065	Segunda-feira a sexta-feira, das 08h às 18h
Gandu	Mário Andreazza, S/N, Bairro Parque Turístico, CEP 45450-000	(73) 3254-2666	Segunda-feira a sexta-feira, das 08h às 17h
Inhambupe	Ponte Real, S/N, Bairro Centro, CEP 48490-000	(75) 99983-4225	Segunda-feira a sexta-feira, das 08h às 16h
Itabela	4 de maio, Nº 125, Bairro Manzollão, CEP 45848-000	(73) 3270-0740	Segunda-feira a sexta-feira, das 07h às 17h
Itapetinga	Avenida Isai Santos Amorim, S/N, Bairro Recanto da Colina, CEP 45700-000	(77) 3262-1819	Segunda-feira a sexta-feira, das 07h às 17h
Jacobina	Travessa Alberto Torres, No 188, Bairro Índios, CEP 44700-000	(74) 3621-4174	Segunda-feira a sexta-feira, das 08h às 17h
Jequié	Rua José Barros Meira, Nº 581, Bairro Mandacaru, CEP 45210-012	(73) 3527-4190	Segunda-feira a sexta-feira, das 07h às 17h
Luís Eduardo Magalhães	Rua Ceará, Nº 181, Bairro Mimoso do Oeste, CEP 47850-188	(77) 3628-0476	Segunda-feira a sexta-feira, das 07h30 às 11h30 e 13h30 às 17h30
Riacho de Santana	Rua Guilherme de Castro, S/N, Bairro Centro, CEP 46470-000	*****	Segunda-feira a sexta-feira, das 08h às 17h
Salvador	Rua Rio Grande do Sul, Nº 545, Bairro Pituba, CEP 41830-141	(71) 3270-8307	Segunda-feira a sexta-feira, das 06h30 às 15h e sábado, das 06h30 às 12h
Santo Amaro	Avenida Ferreira Bandeira, S/N, Bairro Centro, CEP 44200-000	(71) 98168-5643	Segunda-feira a sexta-feira, das 08h às 17h
Santo Estevão	Getúlio Vargas, Nº 1400, Bairro Triângulo, CEP 44190-000	(75) 3245-2820	Segunda-feira a sexta-feira, das 08h às 17h
São Francisco do Conde	Estrada de Campinas, S/N, Bairro Guruge, CEP 43900-000	(71) 3651-3750	Segunda-feira a sexta-feira, das 08h às 16h
Vitória da Conquista	Rosa Cruz, S/N, Bairro Candeias, CEP 45005-354	(77) 2102-7100	Segunda-feira a sexta-feira, das 07h às 18h

CAPS				30
TIPO	CIDADE	ENDEREÇO	TELEFONE	HORÁRIO DE ATENDIMENTO
CAPSI	Cafarnaum	Rua Euclides da Cunha, N° 310, Bairro Centro, CEP 44880-000	*****	Segunda-feira a sexta-feira, das 08h às 18h
CAPSI	Camaçari	Rua Antônio Felix Martins, N° 70, Bairro Parque Verde, CEP 42800-970	(71) 3622-1391/3627	Segunda-feira a sexta-feira, das 08h às 17h
CAPSI	Entre Rios	Avenida Romeo Veloso, N° 695, Bairro Centro, CEP 48180-000	*****	Segunda-feira a sexta-feira, das 08h às 16h
CAPS IA	Eunápolis	Rua Cristóvão Colombo, N° 246, Bairro Pequi, CEP 45820-970.	*****	Segunda-feira a sexta-feira, das 08h às 17h
CAPSIA	Ilheus	Avenida Osvaldo Cruz, N° 358, Bairro Cidade Nova, CEP 45652-570	*****	Segunda-feira a sexta-feira, das 08h às 12h e 13h às 17h
CAPSI II	Itabuna	Rua J, N° 247, Bairro Jardim Vitória, CEP 45600-200	*****	Segunda-feira a sexta-feira, das 08h às 17h
CAPS IA	Lauro de Freitas	Rua Jokey Club, N° 24, Bairro Centro, CEP 42702-250	(71) 3379-9280	Segunda-feira a sexta-feira, das 07h às 16h
CAPS IA	Porto Seguro	Rua Treze de maio, N° 105, Bairro Centro, CEP 45810-000	(73) 98157-7234	Segunda-feira a quinta-feira, das 08h às 17h e sexta-feira, das 08h às 14h
CAPSIA (Liberdade)	Salvador	Rua Conde do Porto Alegre, N° 11, Bairro IAPI, CEP 40330-201	(71) 3611-9011	Segunda-feira a sexta-feira, das 08h às 17h
CAPSI (Prof Luiz Meira Lessa)	Salvador	Rua das Mangaloeiras Casa, N° 32, Bairro Jaguaribe, CEP 41613-066	(71) 3611-7913	Segunda-feira a sexta-feira, das 08h às 17h
CAPS IA	Teixeira de Freitas	Rua da Juventude, N° 1151, Bairro Monte Castelo, CEP 45990-045	(73) 3011-2726	Segunda-feira a sexta-feira, das 07h às 17h
CAPS IA	Vitória da Conquista	Avenida Espanha, N° 606, Bairro Candeias, CEP 45000-100	(77) 3421-5942	Segunda-feira a sexta-feira, das 07h às 18h

Apêndice C - Lista de Profissionais disponíveis por unidade de saúde

(<http://cnes.datasus.gov.br>)

CAPSIA Ilhéus - Cidade Nova

- Terapeuta Ocupacional 2
- Médico neurologista 1
- Médico psiquiatra 2
- Fisioterapeuta geral 2
- Auxiliar de enfermagem 2
- Enfermeiro 2
- Cuidador em saúde 2
- Assistente social 1
- Psicólogo clínico 1

CAPSIA SSA liberdade - IAPI

- Assistente administrativo 3
- Enfermeiro 3
- Assistente social 1
- Médico clínico 1
- Psicólogo clínico 2
- Técnico de enfermagem 5
- Trabalhador de serviço e limpeza E 3
- Profissional de educação física NA 1
- Terapeuta ocupacional 3
- Artesão com material reciclável 1
- Agente de portaria 1
- Farmacêutico 2
- Assistente social 2
- Gerente de serviços de saúde 1
- Médico psiquiatra 1

CAPSI Entre Rios – Centro

- Técnico de enfermagem 3
- Enfermeiro 1
- Gerente administrativo 1
- Assistente social 1
- Recepcionista geral 1
- Médico psiquiatra 1
- Psicólogo clínico 1

CAPSI Itabuna - Jardim Vitoria

- Assistente social 2
- Médico psiquiatra 3
- Enfermeiro 1
- Assistente administrativo 1
- Psicopedagogo 1
- Psicólogo clínico 2

- Técnico de enfermagem 1
- Fisioterapeuta geral 1
- Médico clínico 1

- Empregado doméstico nos serviços 1

CAPSI Cafarnaum – Centro

- Psicólogo clínico 1

CAPSI Camaçari - Parque verde

- | | |
|---------------------------------------|-----------------------------------|
| • Fonoaudiólogo geral 1 | • Terapeuta holístico 1 |
| • Gerente de serviços de saúde 1 | • Farmacêutico analista clínico 1 |
| • Musicoterapia 1 | • Assistente administrativo 5 |
| • Enfermeiro 2 | • Assistente social 1 |
| • Terapeuta ocupacional 2 | • Médico neurologista 2 |
| • Trabalho de serviços e limpezas E 2 | • Técnico de enfermagem 1 |
| • Psicólogo clínico 3 | • Médico psiquiatra 1 |
| | • Pedagogo 1 |

CAPS IA Eunápolis – Pequi

- | | |
|----------------------------|--|
| • Técnico de enfermagem 1 | • Fonoaudiólogo geral 1 |
| • Médico pediatra 1 | • Trabalhador de serviços de limpeza E 1 |
| • Diretor administrativo 1 | • Vigilante 1 |
| • Pedagogo 1 | • Farmacêutico 1 |
| • Terapeuta ocupacional 1 | • Enfermeiro 1 |
| • Assistente social 1 | |
| • Psicólogo clínico 1 | |

CAPS IA Teixeira de Freitas – Monte Castelo

- | | |
|----------------------------|---------------------------|
| • Psicólogo clínico 2 | • Terapeuta ocupacional 1 |
| • Gerente administrativo 1 | • Enfermeiro 2 |
| • Médico clínico 1 | • Assistente social 1 |
| • Pedagogo 1 | • Cuidador em saúde 3 |
| • Médico psiquiatra 1 | |

CAPS IA Vitória da Conquista – Candeias

- Psicólogo clínico 5
- Assistente administrativo 4
- Enfermeiro 5
- Farmacêutico 1
- Médico clínico 1
- Terapeuta ocupacional 1
- Técnico de enfermagem 2
- Profissional de educação física NA 1
- Assistente social 2
- Agente de segurança 1
- Médico psiquiatra 3
- Nutricionista 1
- Médico homeopata 1

CAPS IA Lauro de Freitas – Centro

- Recepcionista em geral 3
- Técnico de enfermagem 2
- Artesão com material reciclável 2
- Enfermeiro 2
- Fonoaudiólogo geral 1
- Agente de segurança 4
- Médico psiquiatra 1
- Assistente administrativo 3
- Profissional de educação física NA 1
- Psicólogo clínico 4
- Musicoterapeuta 1
- Pedagogo 2
- Educador social 4
- Atendente de farmácia balconista 1
- Gerente de serviços de saúde 1
- Farmacêutico 1
- Psicopedagogo 1
- Assistente social 2
- Digitador 1
- Copeiro 1

CAPS IA Porto Seguro – Centro

- Técnico de enfermagem 1
- Enfermeiro 1
- Assistente social 1
- Diretor administrativo 1
- Cuidador em saúde 3
- Psicólogo clínico 3
- Médico psiquiatra 1

CAPSI Salvador – Jaguaribe

- Enfermeiro 3
- Agente de portaria 1
- Terapeuta ocupacional 5
- Assistente administrativo 4
- Assistente social 2
- Gerente de serviços de saúde 1

- Psicólogo clínico 4
- Profissional de educação física NA 1
- Trabalhador de serviços de limpeza E 2
- Auxiliar de enfermagem 1
- Técnico de enfermagem 2
- Médico psiquiatra 2
- Farmacêutico 1

CAMTEA Sobradinho

- Psicólogo clínico 1
- Recepcionista em geral 1
- Pedagogo 1
- Fisioterapeuta geral 1
- Assistente social 1
- Fonoaudiólogo geral 1

CEPRED Salvador

- Técnico de enfermagem 8
- Assistente administrativo 9
- Assistente social 19
- Recepcionista em geral 6
- Fisioterapeuta geral 24
- Fonoaudiólogo geral 48
- Psicólogo clínico 27
- Terapeuta ocupacional 26
- Médico otorrinolaringologista 6
- Médico cardiologista 1
- Enfermeiro 13
- Técnico administrativo 2
- Médico neurologista 3
- Cirurgião geral clínico geral 2
- Médico oftalmologista 1
- Médico ortopedista E 2
- Auxiliar de logística 3
- Auxiliar de enfermagem 1
- Médico cirurgião geral 4
- Técnico em saúde bucal 1
- Supervisor de digitação e operação 2
- Médico fisiatra 1
- Médico clínico 2
- Médico pediatria 1
- Nutricionista 2
- Sanitarista 1

CER OSID

- Médicos
- Fisioterapeutas
- Terapeutas ocupacionais
- Fonoaudiólogos
- Psicólogos
- Assistentes sociais
- Pedagogos
- Educador físico

ION

- Pedagogo 20
- Psicólogo clínico 7
- Psicopedagogo 9
- Assistente social 3
- Fisioterapeuta geral 5
- Médico psiquiatra 2
- Fonoaudiólogo geral 4
- Médico neurologista 2
- Terapeuta ocupacional 2
- Diretor de Serviços de Saúde 1
- Técnico de métodos 2
- Profissional de educação física 1

IBR

- Auxiliar de manutenção predial 4
- Trabalhador de serviços de limpeza E 3
- Fisioterapeuta geral 28
- Assistente administrativo 11
- Digitador 3
- Supervisor de manutenção DE 1
- Telefonista 2
- Recepcionista em geral 9
- Técnico em manutenção 1
- Profissional de educação física NA 2
- Enfermeiro 2
- Urologista 1
- Mecânico de refrigeração 1
- Técnico em reabilitação 3
- Terapeuta ocupacional 5
- Agente de higiene e segurança 8
- Diretor de serviços de saúde 1
- Médico fisiatra 2
- Médico ortopedista E 1
- Assistente social 3
- Médico psiquiatra 1
- Eletricista de manutenção 1
- Psicólogo clínico 8
- Médico gastroenterologista 1
- Professor de educação física NO 1
- Artistas (artes visuais) 1
- Supervisor administrativo 1
- Pedagogo 2
- Carpinteiro 1
- Nutricionista 1
- Técnico de enfermagem 1
- Fonoaudiólogo geral 7
- Auxiliar de escritório 1
- Musicoterapeuta 1
- Técnico em ortopedia 1
- Médico neurologista 1
- Fisioterapeuta acupunturista 1
- Gerente administrativo 2
- Médico pediatra 1
- Médico ginecologista E 1
- Biomédico 1
- Agente de portaria 1

NACPC

- Motorista de carro de passeio 1
- Médico psiquiatra 1
- Recepcionista em geral 3
- Enfermeiro 2
- Assistente administrativo 3
- Faxineiro 6
- Fisioterapeuta geral 13
- Nutricionista 2
- Médico neurologista 1
- Fonoaudiólogo geral 6
- Psicólogo clínico 5
- Auxiliar de escritório 2
- Diretor de serviços de saúde 1
- Médico clínico 2
- Gerente de serviços de saúde 1
- Pedagogo 9
- Coordenador pedagógico 3
- Relações públicas 1
- Arquivista de documentos 1
- Cozinheiro geral 1
- Auxiliar nos serviços 1
- Assistente social 3
- Jardineiro 1
- Trabalhador da manutenção DE 1
- Terapeuta ocupacional 2
- Vigia 1
- Contador 1

CENTRO PESTALOZZI DE REABILITAÇÃO

- Médico pediatra 1
- Médico psiquiatra 2
- Médico neurologista 1
- Nutricionista 1
- Terapeuta ocupacional 2
- Psicólogo clínico 2
- Fisioterapeuta geral 1
- Fonoaudiólogo 2
- Pedagogo 2
- Assistente social 2
- Gerente administrativo 1
- Administrador 1

CRETEA Salvador

- Psicólogo clínico 5
- Profissional de educação física NA 5
- Gerente de serviços de saúde 3
- Terapeuta ocupacional 2
- Assistente social 2
- Diretor de serviços de saúde 1
- Fonoaudiólogo geral 4
- Médico psiquiatra 2
- Musicoterapia 1
- Fisioterapeuta geral 1
- Médico neurologista 1
- Assistente administrativo 1

NUPREJ

- Assistente administrativo 5
- Psicólogo clínico 8
- Nutricionista 3
- Fisioterapeuta geral 1
- Psicopedagogo 8
- Assistente social 4
- Técnico em enfermagem 2
- Médico pediatra 1
- Terapeuta ocupacional 1
- Médico clínico 1
- Médico psiquiatra 1
- Médico ortopedista E
- Fonoaudiólogo geral 1
- Enfermeiro 2

APAE Barreiras

- Técnico de enfermagem 1
- Fisioterapeuta geral 2
- Fonoaudiólogo geral 1
- Psicólogo clínico 1

APAE Feira de Santana (Centro)

- Professor de educação física NO 1
- Nutricionista 2
- Fisioterapeuta geral 8
- Fonoaudiólogo geral 7
- Psicólogo clínico 7
- Assistente social 6
- Médico clínico 1
- Médico psiquiatra 1
- Profissional em educação física NA 6
- Cuidador em saúde 6
- Terapeuta ocupacional 3
- Musicoterapeuta 1
- Assistente administrativo 1
- Trabalhador da pecuária (equinos) 2
- Enfermeiro 2
- Médico ortopedista E 1
- Psicopedagogo 2
- Médico neurologista 1
- Instrutor de cursos livres 1
- Empregado doméstico nos serviços 1
- Pedagogo 2

APAE Feira de Santana (Santa Mônica)

- Profissional de educação física 1
- Fisioterapeuta geral 4
- Pedagogo 1
- Psicólogo clínico 3
- Fonoaudiólogo geral 1
- Terapeuta ocupacional 2

- Técnico de enfermagem 1
- Assistente social 2
- Médico neurologista 1
- Enfermeiro 1

APAE Gandu

- Assistente administrativo 1
- Vigilante 3
- Auxiliar de laboratório DE 1
- Pedagogo 11
- Diretor de serviços de saúde 1
- Assistente social 2
- Fisioterapeuta geral 6
- Nutricionista 2
- Motorista de carro de passeio 1
- Auxiliar de faturamento 1
- Psicopedagogo 2
- Enfermeiro 1
- Fonoaudiólogo educacional 2
- Terapeuta ocupacional 2
- Digitador 1
- Faxineiro 5
- Contador 1
- Médico neurologista 1
- Arteterapeuta 1
- Gerente administrativo 1
- Psicólogo clínico 6
- Fonoaudiólogo geral 2
- Biomédico 2
- Técnico de enfermagem 1
- Médico clínico 1
- Gerente financeiro 1

APAE Inhambupe

- Fisioterapeuta geral 1
- Médico neurologista 1
- Nutricionista 1

APAE Itabela

- Assistente social 1
- Assistente administrativo 1
- Psicólogo clínico 1

APAE Itapetinga

- Médico neurologista 1
- Fonoaudiólogo geral 2
- Fisioterapeuta geral 2
- Enfermeiro 1
- Assistente social 1
- Pedagogo 1
- Psicopedagogo 1
- Profissional de educação física NA 1
- Psicólogo clínico 4
- Professor de aluno com deficiência 1

- Médico oftalmologista 1
- Médico psiquiatra 1

- Administrador 1

APAE Jacobina

- Terapeuta ocupacional 1
- Médico neurologista 2
- Fisioterapeuta geral 5
- Supervisor de recepcionista 1
- Faxineiro 1
- Pedagogo 3
- Enfermeiro 1
- Nutricionista 2
- Supervisor administrativo 1
- Técnico de enfermagem 1
- Assistente social 1
- Psicopedagogo 1

- Gerente financeiro 1
- Médico ortopedista E
- Médico psiquiatra 1
- Assistente administrativo 2
- Recepcionista 1
- Psicólogo clínico 4
- Porteiro de edifícios 1
- Professor de educação física NA
- Fonoaudiólogo geral 6
- Ajudante de motorista 1
- Médico clínico 1
- Gerente financeiro 1

APAE Jequié

- Técnico em contabilidade 1
- Psicólogo clínico 4
- Fisioterapeuta 2
- Fonoaudiólogo geral 2

- Médico otorrinolaringologista 1
- Diretor administrativo 1
- Médico pediatra 1

APAE Luiz Eduardo Magalhães

- Psicólogo clínico 3

- Fisioterapeuta geral 1

APAE Riacho de Santana

- Vigilante 1
- Empregado doméstico nos serviços 1
- Professor de alunos com deficiência 2

- Psicólogo clínico 1
- Assistente social 1
- Diretor administrativo 1
- Psicopedagogo 1
- Cuidador em saúde 1

APAE Salvador

- Fisioterapeuta geral 20
- Pedagogo 12
- Técnico em patologia clínica 31
- Médico neurologista 7
- Gerente financeiro 1
- Técnico de enfermagem 2
- Assistente social 10
- Professor de aluno com deficiência 6
- Técnico de saúde bucal 1
- Fonoaudiólogo geral 14
- Supervisor administrativo 2
- Recepcionista em geral 10
- Psicólogo clínico 15
- Médico psiquiatra 2
- Psicopedagogo 5
- Auxiliar de faturamento 6
- Médico pediatra 11
- Médico hematologista 3
- Terapeuta ocupacional 2
- Nutricionista 3
- Biomédico 7
- Médico geneticista 2
- Cirurgião dentista clínico geral 1
- Enfermeiro 3
- Médico endocrinologista E 5
- Trabalhador de serviços de limpeza 4
- Almoxarife 2
- Médico clínico 2
- Médico gastroenterologista 1
- Médico ortopedista 2
- Cozinheiro geral 1
- Farmacêutico analista clínico 2
- Auxiliar de escritório 4
- Biólogo 5
- Faxineiro 1
- Médico cardiologista 2
- Assistente administrativo 6
- Médico otorrinolaringologista 2
- Médico dermatologista 1
- Gerente de serviços de saúde 1
- Técnico em métodos 1
- Farmacêutico 1
- Professor de nível superior 2
- Gerente de comunicação 1
- Auxiliar de laboratório DE 2
- Gerente administrativo 1
- Professor de educação física NO 2
- Médico em radiologia E 1
- Supervisor administrativo 1
- Supervisor de cobranças 1
- Diretor administrativo 1
- Gerente de operações DE 1

APAE Santo Amaro

- Fonoaudiólogo geral

APAE Santo Estêvão

- Fisioterapeuta geral 1
- Assistente social 1
- Psicólogo clínico 1
- Fonoaudiólogo geral 1

APAE São Francisco do Conde

- Técnico em enfermagem 3
- Fisioterapeuta geral 1
- Auxiliar de enfermagem 1
- Cirurgião dentista clínico geral 1
- Médico neurologista 1
- Assistente social 1
- Médico pediatra 1
- Fonoaudiólogo geral 1
- Psicólogo clínico 1

APAE Vitória da Conquista

- Fisioterapeuta geral 3
- Médico neurologista 2
- Assistente administrativo 1
- Fonoaudiólogo geral 2
- Terapeuta ocupacional 1
- Professor de educação física NO 2
- Psicólogo clínico 4
- Assistente social 2
- Psicopedagogo 1

Anexo 1 - Tradução e adaptação da Escala M-CHAT-R para português

1- Se você apontar para algum objeto no quarto, o seu filho olha para este objeto? (POR EXEMPLO, se você apontar para um brinquedo ou animal, o seu filho olha para o brinquedo ou para o animal?)
2- Alguma vez você se perguntou se o seu filho pode ser surdo?
3- O seu filho brinca de faz de contas? (POR EXEMPLO, faz de conta que bebe em um copo vazio, faz de conta que fala ao telefone, faz de conta que dá comida a uma boneca ou a um bichinho de pelúcia?)
4- O seu filho gosta de subir nas coisas? (POR EXEMPLO, móveis, brinquedos em parques ou escadas)
5- O seu filho faz movimentos estranhos com os dedos perto dos olhos? (POR EXEMPLO, mexe os dedos em frente aos olhos e fica olhando para os mesmos?)
6- O seu filho aponta com o dedo para pedir algo ou para conseguir ajuda? (POR EXEMPLO, aponta para um biscoito ou brinquedo fora do alcance dele?)
7- O seu filho aponta com o dedo para mostrar algo interessante para você? (POR EXEMPLO, aponta para um avião no céu ou um caminhão grande na rua)
8- O seu filho se interessa por outras crianças? (POR EXEMPLO, seu filho olha para outras crianças, sorri para elas ou se aproxima delas?)
9- O seu filho traz coisas para mostrar para você ou as segura para que você as veja - não para conseguir ajuda, mas apenas para compartilhar? (POR EXEMPLO, para mostrar uma flor, um bichinho de pelúcia ou um caminhão de brinquedo)
10- O seu filho responde quando você o chama pelo nome? (POR EXEMPLO, ele olha para você, fala ou emite algum som, ou para o que está fazendo quando você o chama pelo nome?)
11- Quando você sorri para o seu filho, ele sorri de volta para você?
12- O seu filho fica muito incomodado com barulhos do dia a dia? (POR EXEMPLO, seu filho grita ou chora ao ouvir barulhos como os de liquidificador ou de música alta?)
13- O seu filho anda?
14- O seu filho olha nos seus olhos quando você está falando ou brincando com ele/ela, ou vestindo a roupa dele/dela?
15- O seu filho tenta imitar o que você faz? (POR EXEMPLO, quando você dá tchau, ou bate palmas, ou joga um beijo, ele repete o que você faz?)
16- Quando você vira a cabeça para olhar para alguma coisa, o seu filho olha ao redor para ver o que você está olhando?
17- O seu filho tenta fazer você olhar para ele/ela? (POR EXEMPLO, o seu filho olha para você para ser elogiado/aplaudido, ou diz: “olha mãe!” ou “óh mãe!”)
18- O seu filho compreende quando você pede para ele/ela fazer alguma coisa? (POR EXEMPLO, se você não apontar, o seu filho entende quando você pede: “coloca o copo na mesa” ou “liga a televisão”)?

19- Quando acontece algo novo, o seu filho olha para o seu rosto para ver como você se sente sobre o que aconteceu? (POR EXEMPLO, se ele/ela ouve um barulho estranho ou vê algo engraçado, ou vê um brinquedo novo, será que ele/ela olharia para seu rosto?)

20- O seu filho gosta de atividades de movimento? (POR EXEMPLO, ser balançado ou pular em seus joelhos).